Edição digital em www.gazetadepinheiros.com.br

68 Anos

Gazeta de Pinheiros

Diretores: Ana Lúcia Donnini• Editor: O. Donnini • Fundador: Durval Quintiliano

6 a 12 de setembro de 2024 | Ano 68 Nº 3573 | Rua dos Pinheiros, 706 casa 3 - Tel. 3060-2626 | tir. 50mil ex.

A Prefeitura lançou mais uma iniciativa para facilitar o descarte adequado de resíduos: o Ecoponto Móvel. A cada semana, o caminhão da Ecosampa, via Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), estaciona em uma região para receber todo este material. Página 4

Parque Chácara do Jockey e a relação polêmica com a nova estação do metrô

Página 3

"Nova Raposo" segue como projeto contestável

Página 3

Maus tratos em animais na CEAGESP

Um abaixo-assinado na plataforma Change.org exige a castração urgente e o combate aos maus-tratos de cães e gatos na CEAGESP - Cia. de Entreposto e Armazéns Gerais de São Paulo. Estimativas indicam que cerca de 200 animais vivem no local, principalmente gatos, usados eventualmente para controlar a população de ratos, que enfrentam abusos frequentes. Relatos apontam que trabalhadores têm matado filhotes ao separar ninhadas e descartando-os, além de casos de envenenamento e violência.Página 3

Clube Paineiras do Morumby elege nova diretoria: Paulo Mayer é o presidente

Página 2

"Parklets" incomodam os pedestres e são riscos para motoristas

Página 7

cinema

Os fantasmas só se divertem em casa

Página 6

SAVS ajuda a revitalizar a 34ª D.P.
A SAVS-Sociedade Amigos de Vila Sônia está com mais de onze projetos de melhorias e eventos na região. O Projeto nº 004/2024 é com a 34a. Delegacia de Vila Sônia. A SAVS substituiu 6 portas que estavam destruídas pelos cupins e a DDDRIN vai dedetizar o local. Uma empresa deve colocar uma internet mais possante. Agora, apesar de o Governo Estadual não destinar verbas para estás obras, a entidade vai lutar para a pintura nas salas de entrada do térreo, além da troca de toda a fiação do 1º andar.

DIA E NOITE

Paineiras do Morumby elege nova diretoria executiva

Com 753 votos, a Chapa 'Muda/Pró Paineiras' venceu a eleição realizada no último domingo (1/9), no tradicional Clube Paineiras do Morumby. Assim, a diretoria que tomará posse em janeiro do ano que vem, ficou assim composta: presidente, engenheiro civil Paulo Cezar Pereira Mayer, que foi 1o. vice-presidente na gestão atual, diretor de obras e manutenção do clube de 2020/21 e Conselheiro de 2017/2023. É também assessor de engenharia da Mitra Diocesana de Campo Limpo e responsável técnico do Cemitério Gethsêmani. O 1o. vice-presidente eleito foi o engenheiro Marcelo Calil Bianchi; o 2o. vice-presidente, o engenheiro de controle e automação Rolf Stauffenegger. Na diretoria administrativa, a jornalista e bacharel em Direito Dora Regina Estevam e diretor financeiro, o administrador de empresas, Guilherme Ribeiro dos Santos Fo. A Chapa com concorrente 'Energia' obteve 418 votos. O total de eleitores foi de 1.173, mostrando que o clube exerce uma democracia plena, onde o associado vota diretamente nos seus candidatos, diferente da maioria dos clubes sociais.

Plano piloto da ENEL para o Alto de Pinheiros

A SAAP, após realizar abaixo-assinados e reuniões com a Enel sobre a frequente falta de energia em Alto dos Pinheiros, conseguiu incluir a região em um plano-piloto da concessionária, chamado Projeto Resiliência. Com investimento de R$ 36 milhões, o projeto busca melhorar a estrutura de distribuição de energia e reduzir os apagões.

As principais ações incluem: substituição de 60 km de cabos elétricos por versões mais resistentes, instalação de novos controles e transmissores para agilizar o restabelecimento de energia, e intensificação das podas de árvores para evitar danos à rede elétrica. A ações que devem ser realizadas até o final do ano com a expectativa é reduzir as interrupções em pelo menos 30%.

Para mais detalhes, acesse o site da SAAP: https://www.saap.org.br/saap-em-acao/alto-dos-pinheiros-entra-em-projeto-piloto-da-enel-para-reduzir-apagoes/

"Corredor Verde" tem experiência com curvas de nível na Praça Santo Epifânio

Foi iniciado a semana passada, na Praça Santo Epifânio, no final da Rua Boturoca ("Mata da Boturoca") no Butantã, uma nova experiência para mudar a roçagem e criar infiltração em áreas verdes do bairro no 'Projeto Corredor Verde". Foram feitas curvas de nível com perfuratriz, para depois formar mato prós insetos, que estão na base da cadeia alimentar. O evento que contou com participação popular e de ambientalistas de vários bairros foi das 8 às 17 horas dos dias 31/8 e 1/9 e crianças de uma escola do bairro que ajudaram a complementar os trabalhos.

A Praça tem uma declividade alta e após décadas de compactação e manejo ineficiente, as águas das chuvas não infiltram no solo e provocam erosão gradativa levando a terra para o asfalto e depois para os rios.

Reduzir a velocidade da água e aumentar a infiltração

"O trabalho de hoje foi fazer curvas de nível, também chamadas de terraceamento. O objetivo é reduzir a velocidade da água que escorre pelo solo e aumentar a infiltração. A curva de nível é uma técnica agrícola usada para evitar a erosão do solo. O planejamento seguinte consta fazer plantios de arbustivas / deixar o mato crescer e mantê-lo acima de 30 cm, como meio ambiente para os insetos, que além de polinização (borboletas e abelhas), estão na base da cadeia alimentar (pássaros, saruês, morcegos) e as 'Cecílias' que aqui sobrevivem. Estas arbustivas devem, cada uma, ajudar também na infiltração da água pluvial. A nossa pretensão é estabelecer isso como um novo procedimento, em lugar da roçagem ao nível do chão, até agora praticado em todas as nossas áreas verdes. Outra pretensão nossa seria quebrar o cimento dos canteiros centrais de nossas avenidas, encher de árvores e arbustivas. Além de se constituírem em corredores, evitariam as travessias fora de faixa, evitando acidentes viários. Isso faria a parte da mobilidade dos humanos no Corredor", informa Elio Camargo, ambientalista, ativo defensor do "Corredor Verde".

Os incas faziam isso há 3 mil anos

"Em terrenos inclinados, são criadas linhas horizontais (ou "curvas") que seguem a elevação natural do terreno. Essas linhas ajudam a desacelerar o fluxo da água da chuva, permitindo que ela se infiltre no solo em vez de escorrer rapidamente e levar a terra embora. Isso mantém o solo mais fértil e produtivo. Os incas faziam isso há 3 mil anos", conclui Renato Fernandes Araujo, que participou do sucesso do evento.

Novidades no projeto "Plantio Cidadão do Butantã"

Em julho o Secretário do Verde e Meio Ambiente, Rodrigo Ravena, o advogado Nelson Barth, coordenador do "Plantio Cidadão do Butantã", e o ambientalista Elio Camargo, confirmaram a doação inicial de 2.000 mudas de árvores para as Subprefeituras do Butantã e da Lapa. Agora, o plantio finalmente terá início e está previsto para se estender até 2030.

Viveiro CEMUCAM

Um esquema de retirada e transporte das mudas para os locais de plantio está sendo organizado com o auxílio de agrônomos e voluntários do projeto, ao mesmo tempo em que está sendo tratada a abertura dos berços. Os processos já foram encaminhados ao viveiro CEMUCAM - Harry Blossfeld e o objetivo é completar o plantio das 2.000 mudas até o fim do ano.

Plano Municipal de Arborização Urbana

O projeto faz parte do esforço de arborização urbana promovido pelo Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU) e o programa 'Plantio Global', que visam aumentar a cobertura arbórea, melhorar a qualidade do ar e criar habitats para a fauna local. Moradores podem solicitar o plantio de árvores por meio do Portal 156, e a comunidade é incentivada a colaborar com propostas para praças e espaços públicos.

Barth destacou a importância da participação da comunidade e anunciou a criação de um grupo de WhatsApp, "Plantio Cidadão 2024", para troca de ideias sobre o projeto. A iniciativa busca envolver associações, coletivos e o poder público para promover a educação ambiental e a cidadania.

Tito Sampaio Ferraz nos deixou

Dentista de Pinheiros, pessoa super querida por todos, Tito Sampaio Ferraz faleceu no último dia 30 de agosto, e teve a missa de 7º dia realizada ontem (5/9) na Paróquia São João Bosco. Deixou esposa, filhos e netos.

Subprefeitura atende moradores com queda de árvore

Leitores do Grupo 1 e moradores do Jardim Trussardi (Vila Sônia) na Rua Aguiar de Castro, 115, tiveram sua demanda atendida pela Subprefeitura do Butantã, no último dia 3, com a remoção de árvore perigosa no local, que colocava em risco moradores e pedestres. O subprefeito Sidinei Couto Jr. recebeu a reivindicação e atendeu prontamente, que teve elogios de todos para sua equipe.

Segue a luta contra os maus-tratos aos animais no CEAGESP

Um abaixo-assinado na plataforma Change.org exige a castração urgente e o combate aos maus-tratos de cães e gatos na CEAGESP. Estimativas indicam que cerca de 200 animais vivem no local, principalmente gatos, usados eventualmente para controlar a população de ratos, e enfrentam abusos frequentes. Relatos apontam que trabalhadores têm matado filhotes ao separar ninhadas e descartando-os, além de casos de envenenamento e violência.

Resgate e morte de animais

"Entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024, 22 filhotes foram resgatados por protetores independentes após serem abandonados e muitos morreram rapidamente

devido às condições adversas", afirma a petição. Embora a CEAGESP tenha criado uma Comissão de Proteção aos Animais em 2019 e planejado um chamamento público para projetos de proteção, nenhuma ação efetiva foi implementada. Em outubro de 2023, a Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ/COVISA) castrou cerca de 20 gatos na CEAGESP, mas as ações foram suspensas e não foram retomadas.

Punições e proteção animal

Legislação relevante inclui a Lei Municipal nº 13.131/2001, a Lei Estadual nº 12.916/2008, e a Lei Federal nº 9.605/1998 e nº 14.064/2020, que estabelecem diretrizes e punições para a proteção animal e o controle reprodutivo.

Para participar da petição, que já conta com quase 20 mil assinaturas: https://encurtador.com.br/9bTth

Parque Chácara do Jockey: por que a relação de SP com o metrô deve ser tão difícil?

A provável futura estação de metrô Chácara do Jockey, parte da expansão da Linha 4-Amarela, promete trazer benefícios e desafios para a região. Localizada na Zona Oeste de São Paulo, a nova estação visa atender uma demanda crescente por transporte público em áreas como o bairro do Butantã e arredores. No entanto, a instalação da nova estação tem gerado controvérsia, especialmente entre os moradores que se sentem ignorados pelo Estado, e levanta a questão: a implementação de uma estação de metrô - algo que deveria ser um benefício tremendo - deve ser sempre tão difícil?

Entre os prós e contras

Entre os prós, a Cia. do Metrô informa que a estação deverá melhorar a mobilidade urbana, facilitando o deslocamento dos residentes para outras partes da cidade. A proximidade ao parque Chácara do Jockey e ao bairro do Morumbi, densamente povoado e com muitos lançamentos imobiliários, tornará a área mais acessível e poderá fomentar o desenvolvimento econômico local, atraindo novos negócios e valorizando os imóveis na região. Além disso, a estação poderá aliviar a sobrecarga das linhas de ônibus que atualmente servem a área, reduzindo o tempo de viagem e a lotação nos horários de pico. Para os usuários, a integração com outras linhas do metrô também será um ponto positivo, proporcionando mais opções de deslocamento.

Impacto ambiental

Por outro lado, os contras dessa instalação, liderados por moradores da região, entidades e ambientalistas, são significativos. Todos têm se mostrado preocupados com o impacto ambiental que as obras podem causar, incluindo a potencial remoção de árvores e áreas verdes próximas na "invasão" ao Parque Chácara do Jockey. O aumento do fluxo de pessoas e veículos na região também pode agravar problemas já existentes de trânsito e segurança.

Projeto "imposto" sem discussões com a comunidade

Outro ponto de crítica é a falta de comunicação por parte do governo estadual com a população local. Moradores reclamam que não foram consultados adequadamente sobre a instalação da estação e suas possíveis consequências. Para muitos, o projeto está sendo imposto sem levar em consideração as necessidades e desejos da comunidade. A ausência de um plano claro para mitigar os impactos negativos da obra reforça a insatisfação. Preocupações com a segurança, a qualidade de vida e o potencial aumento no custo de vida na região são constantemente levantadas em reuniões e manifestações locais.

Melhorias no transporte público e receios da população

Em resumo, a nova estação Chácara do Jockey representa tanto uma oportunidade quanto um desafio para a Zona Oeste de São Paulo. A promessa de melhorias no transporte público contrasta com os receios da população local, que teme pelas consequências que a instalação pode trazer. O Estado, ao prosseguir com o projeto apesar das críticas, precisa agora demonstrar sensibilidade e responsabilidade ao gerir os impactos da obra, buscando um equilíbrio entre o progresso urbano e o bem-estar da comunidade.

Assim como seu trajeto, "Nova Raposo" segue como projeto controverso

O projeto Nova Raposo, proposto pelo governo do estado de São Paulo, promete transformar a Rodovia Raposo Tavares, que liga a zona oeste da capital à região metropolitana, por meio de um ambicioso programa de concessão à iniciativa privada. Com um investimento previsto de R$ 7,12 bilhões, o plano inclui a duplicação de vias, construção de viadutos, implementação de ciclovias e a modernização da rodovia para atender à crescente demanda por mobilidade na região. No entanto, conforme apontado pela **Gazeta de Pinheiros e Grupo 1 de Jornais** nos últimos meses, o projeto tem gerado uma série de controvérsias, especialmente entre os moradores que deverão ser afetados, motoristas com a implantação de muitos pedágios urbanos, entidades e ambientalistas, que denunciam a retirada de imensa área verde urbana de Cotia, Butantã e até Pinheiros, mostrando projetos alternativos de transportes coletivos sem afetar a natureza, economicamente viáveis e ecologicamente corretos.

Entre prós e contras

Entre os pontos positivos, o governo estadual destaca a geração de 8,3 mil empregos diretos e indiretos, além da melhoria na infraestrutura, que promete beneficiar até dez municípios. A inclusão de ciclovias e novos acessos, como os que ligam a Avenida Escola Politécnica à Marginal Pinheiros, são vistos como avanços importantes para a mobilidade urbana. Além disso, a adoção de pedágios com tecnologia "free flow" promete tornar o trânsito mais fluido e reduzir congestionamentos, especialmente nos trechos urbanos da rodovia.

Oposição popular 'Nova Raposo Não!'

No entanto, os impactos negativos não podem ser ignorados. O projeto enfrenta forte oposição popular, especialmente devido ao número significativo de desapropriações e ao potencial desmatamento de áreas verdes. Movimentos como o "Nova Raposo Não" criticam o caráter rodoviarista do projeto, que, segundo eles, prioriza o transporte individual em detrimento de soluções mais sustentáveis e inclusivas. A falta de transparência nas audiências públicas e a sensação de que as demandas da população não foram plenamente atendidas alimentam a insatisfação. A estimativa de desapropriação de 300 mil metros quadrados de terrenos é um ponto de grande preocupação, assim como a possível desvalorização imobiliária nas áreas afetadas.

Decisões do governo avançam mesmo diante de insatisfação

Mesmo com as alterações feitas no projeto, como a inclusão de ciclovias após demandas da população, o governo estadual não conseguiu aplacar a insatisfação popular. A crítica principal é que o governo segue adiante com a obra, desconsiderando a vontade expressa de muitos moradores. A reivindicação por uma maior escuta e consideração das demandas locais permanece, com muitos argumentando que o projeto, da forma como está, trará mais prejuízos do que benefícios a longo prazo.

Conclusão em 2033

Apesar da resistência, o governo Tarcísio de Freitas parece determinado a seguir em frente com o projeto, previsto para ser concluído em 2033. A concessão de 30 anos à iniciativa privada, somada às preocupações sobre o impacto ambiental e social, torna o futuro da Nova Raposo um tema central nas discussões sobre o desenvolvimento urbano em São Paulo. Em meio a essa polêmica, resta saber se os benefícios prometidos pelo governo justificarão os custos impostos à população.

Ecoponto Móvel: novo serviço na capital

A Prefeitura lançou mais uma iniciativa para facilitar o descarte adequado de resíduos: o Ecoponto Móvel. Com este suporte, os munícipes podem se desfazer de móveis velhos, colchões, madeiras, restos de podas de árvores, entulho em pouca quantidade (18 sacos de 60 litros, o equivalente a uma caixa d´água de 1.000 litros), papel, vidro, metal e plástico.

A cada semana, o caminhão da Ecosampa, empresa prestadora de serviços de limpeza urbana via Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), estaciona em uma região para receber todo este material. Basta levar até o local.

Em Santo Amaro, a próxima parada será entre os dias 2 e 6 de setembro, de segunda a sexta-feira, entre 8h e 16h, na Praça Tuney Arantes, no Jardim Anhanguera.

"Buscamos um endereço estratégico para a nossa região, junto com a Ecosampa estamos levando o aviso para as associações, conselhos e para quem mais possa nos ajudar a comunicar. A conscientização ambiental é feita por todos e assim vamos ter cada vez mais boas práticas", completa Thamyris Nagell, Subprefeita de Santo Amaro.

A ação tem o reforço da equipe de agentes ambientais, disponíveis para divulgar este e outros serviços e esclarecer dúvidas.

AMORA Perdizes promove com sucesso caminhada dos moradores sobre o Córrego Sumaré

Realizada pela Associação Amigos de Bairro AMORA Perdizes na manhã do último sábado, dia 31, a atividade consistiu em uma caminhada, visita técnica e reconhecimento territorial da bacia do Córrego Sumaré, mais especificamente ao longo da Avenida Sumaré e suas adjacências, por onde passa o córrego Sumaré canalizado e se encontram diversas nascentes.

Aproximação de moradores e estudantes

O intuito da atividade foi aproximar os moradores da área e estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paulista (UNIP), com vista a desenvolverem propostas de requalificação ambiental da área e de microdrenagem urbana sustentável, a serem apresentadas como alternativa à construção de um piscinão, que ocuparia parte da Praça Irmãos Karmann.

Não ao "Piscinão" que vai tirar áreas verdes

Preocupados com essa obra, que visa mitigar alagamentos na região, mas que para isso desmata duas praças arborizadas, o grupo entende que a remoção da cobertura vegetal irá acentuar as ilhas de calor urbano, que acabam interferindo diretamente no aumento do volume das chuvas, tal como explica a profa. Dra. Renata Priore Lima, que idealizou, junto com a AMORA essa caminhada. A atividade foi muito proveitosa porque os moradores puderam interagir com os alunos, relatar suas experiências relacionadas com o processo de urbanização da área e com as águas urbanas, e inspirar as propostas de intervenção que irão desenvolver.

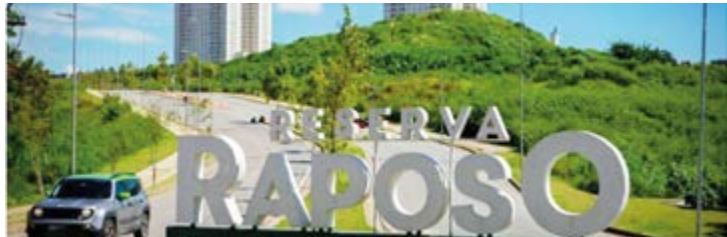
Sergio de Castro da "Gazeta de Pinheiros" explica

"Muito bom mesmo a iniciativa. Conheço todo este traçado, quando a Rua Heitor Penteado, até 1949, era a 'Estrada de Araçá', logradouro de terra batida onde havia muitos campos de futebol: 'Mocidade do Sumaré', 'Cruz de Malta' e 'Glorioso'. Habitat natural das Perdizes e resquícios de Mata Atlântica onde a belíssima 'Orquídea Sumaré', 'Cyrtopodium Punctatum', emoldurava da colina do alto do bairro e adjacências." Sérgio de Castro, colunista da **Grupo 1 de Jornais-Gazeta de Pinheiros.**

Mais de 1,3 mil famílias recebem Termos de Vinculação ao Reserva Raposo

Documentos são referentes aos condomínios Pau-Brasil, Inhambu, Tamareia e Primavera

A vida de 1360 famílias começa a mudar com a entrega do 'Termos de Vinculação ao Reserva Raposo', documento que informa ao cidadão sua pré-seleção para residir em uma das unidades habitacionais do empreendimento. Os documentos, entregues no último dia 30, são referentes aos condomínios Pau-Brasil, Inhambu, Tamareira e Primavera.

As famílias que receberam a documentação hoje, juntam-se a outras 680 que também foram pré-selecionadas e com o Termo de Vinculação ao Reserva Raposo, totalizando 2040 documentos entregues. Cada torre conta com 170 unidades habitacionais de 39 m², incluindo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

"Este projeto visa mudar a vida de milhares de pessoas, oferecendo conforto e dignidade para suas famílias. O Reserva Raposo é uma ação inovadora e transformadora, que está transformando a habitação de interesse social do país", afirma Verena Balas, Diretora Geral do Reserva Raposo.

Para os próximos dias há ainda a previsão de entrega de 340 chaves no condomínio Bem-te-vi, onde os moradores contarão com seis elevadores, bicicletários, brinquedoteca, academia, playground, churrasqueira e salão de festas. As unidades serão entregues pela RZK Empreendimentos equipadas com ventilador de teto, luminárias, chuveiro, assento sanitário, box e espelho, prontas para cada morador se mudar.

Localizado às margens da Rodovia Raposo Tavares, na Zona Oeste, o Reserva Raposo é o maior bairro planejado de São Paulo, com quase 18 mil apartamentos. O projeto inclui escolas, postos de saúde, parques, centro de atividades para idosos, biblioteca, ciclovia e comércio local, abrangendo um terreno total de 450 mil metros quadrados. O empreendimento também dispõe de 82 mil metros quadrados de área verde em dois parques.

Boiler RZK Empreendimentos

A RZK Empreendimentos, braço imobiliário do Grupo RZK, atua há 25 anos na construção civil, oferecendo soluções integradas em desenvolvimento imobiliário urbano. A empresa é responsável por todas as etapas dos projetos, desde a identificação de terrenos até a entrega dos empreendimentos residenciais e comerciais, unindo as melhores soluções de planejamento às tecnologias mais avançadas. A empresa tem como premissa a valorização das pessoas e os recursos naturais, destacando-se por projetos inovadores e sustentáveis que proporcionam infraestrutura de excelente qualidade. Seu principal projeto é o Reserva Raposo, considerado um dos maiores empreendimentos de habitação de interesse social do Brasil. Localizado na Rodovia Raposo Tavares, o Reserva Raposo é um bairro planejado com infraestrutura completa, incluindo creches, escolas, unidades de saúde, terminal rodoviário, dois parques públicos totalmente equipados e lojas de serviços e comércio.

Classificados

Cel. PM Marcos Daniel Fernandes e seu trabalho em prol da região

Em visita a **Gazeta de Pinheiros**, o Cel. Marcos Daniel Fernandes comunicou que passou para reserva.

Abaixo relatamos breve conteúdo de suas realizações.

No último dia 27, o Coronel PM Marcos Daniel Fernandes, que estava no Comando do 23º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano (23ºBPM/M) desde 25 de agosto de 2021, passou para a reserva (o equivalente à aposentadoria entre os militares). Embora o oficial estivesse no comando dessa importante unidade da Polícia Militar nos últimos 3 anos, deve-se ressaltar que ao longo da carreira de mais de 33 anos e 8 meses, exerceu suas funções por mais de 23 anos em prol de nossa região.

Exerceu, ao longo da carreira, diversas funções, no comando do Programa de Rádio Patrulha por 5 anos, na Força Tática ao longo de 4 anos, quando ocupava o posto de tenente. Posteriormente, entre os anos de 2009 e 2017, comandou a 2ª Companhia, responsável pela região do Itaim Bibi, Vila Nova Conceição, Vila Olímpia e Jardins, durante todo o período em que teve a patente de Capitão. Em 2017 e 2018, este último, já no posto de major, foi o principal responsável pelo planejamento da segurança da Operação Carnaval na região de Pinheiros e Vila Madalena.

Devido à sua brilhante carreira, o oficial foi escolhido no final do ano de 2018, para assumir a coordenação da segurança do governador e vice-governador do estado, trabalhando na Casa Militar do Gabinete do Governador, até janeiro de 2021 quando retornou ao 23º batalhão. Foi o pioneiro, ao criar o primeiro núcleo de Vizinhança Solidária no bairro do Itaim Bibi em 2009, posteriormente expandindo para diversos outros bairros, inclusive Pinheiros, Alto de Pinheiros, Vila Nova Conceição e Butantã. O coronel da Polícia Militar passará a contribuir com a sociedade como consultor e palestrante, onde certamente sua experiência e conhecimentos poderão contribuir agora com a iniciativa privada.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PARA COMPARECIMENTO - EXUMAÇÕES CEMITÉRIO

O Cemitério Valle dos Reis, através de sua administradora VALLE DOS REIS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, situada nesta Capital, à Rodovia Regis Bittendourt, 5901 - Km 275 em Tabão da Serra/SP. CEP 06793-200, faz saber, aos concessionários abaixo relacionados, que em conformidade com a cláusula estabelecida no Contrato de Concessão de Uso de Gaveta por Tempo Determinado, firmado com V.Sas., ficam notificados que, os restos mortais que se encontram sepultados nas respectivas gavetas, serão exumados e guardados em um ossuário geral, se não reclamados no prazo de 15 (quinze) dias ANTERIOR à data de vencimento do contrato. AS EXUMAÇÕES SERÃO REALIZADAS NO DIA DO VENCIMENTO DO CONTRATO

Contr	Concessionário	Falecido	Vencim.	Quadra	Setor	Lote	Gaveta
23162	Elaine Cristina Leitão	Cassiano Leonardo A. Leitão	11/10/2024	B	7	1092	1
23149	Joao Jose Santos de Oliveira	Maria das G. S. de Oliveira	11/10/2024	B	7	1092	2
23173	Maria Sueco Watanabe	Firoshi Watanabe	11/10/2024	B	7	1092	3
23186	Lincoln Franzi Messias	Jair Messias	11/10/2024	B	7	1092	4
23188	Marta de Oliveira	Hermenegildo R. dos Santos	11/10/2024	B	7	1092	5
23158	Cristina Gomes M. D.de Lucena	Maria do Carmo da Costa	11/10/2024	B	7	1092	6
23182	Elisangela da Silva Brito	Juvenal Leandro Silva	11/10/2024	B	7	1092	7
23095	Francisco Jose da Silva	Raimunda Reginalda da Silva	11/10/2024	B	7	1092	8
23224	Renato Rodrigues de Souza	Alzira Rodrigues de Souza	11/10/2024	B	7	1092	9
23206	Nathalia Dias Favero	Juliano Alves Dias de Oliveira	11/10/2024	B	7	1092	10
23195	Rafaella Estefania F. Simoes	Antonio Gomes Neto	11/10/2024	B	7	1092	12
23217	Paulo Alves	Orlando Alves	22/10/2024	B	7	1093	3
23225	Ricardo A. F. de Noronha	Carlos Alberto de Oliveira	22/10/2024	B	7	1093	4
23200	Thayanne P. Gomes da Silva	Ademir Gomes da Silva	22/10/2024	B	7	1093	6
23233	José Luiz Motta Vieira	Luiz Roberto Vieira	22/10/2024	B	7	1093	7
23230	Michel Robson B. da Silva	Jose Carlos Batista	22/10/2024	B	7	1093	8
23228	Francis Adre Santos	Mauris Marina M. Santos	22/10/2024	B	7	1093	9
23227	Noemy de Oliveira Marques	Maria da C. dos Santos	22/10/2024	B	7	1093	10
23232	João Vitor O. dos Santos	Paulo Pereira da Gama	22/10/2024	B	7	1093	11
23253	João Marcos de S. Moraes	Marcos Henrique M. Moraes	22/10/2024	B	7	1093	12
23209	Michele Cristina F. de Oliveira	Laides Soldera Ferreira	4/11/2024	B	1	9173	1
23242	Grace Sabino Cintra	Ozeias Sabino da Silva	4/11/2024	B	1	9173	2
23244	Antonio Aurilio M. Correia	Manoel Alves Correia	4/11/2024	B	1	9173	3
23226	Laryssa de Oliveira Gomes	Antonio Francisco Gomes	4/11/2024	B	1	9173	5
23249	Claudionor de Jesus Santos	Averaldo Jesus Vieira	4/11/2024	B	1	9173	6
23268	Cesar Henrique H. Baldan	Edna Cardone Baldan	4/11/2024	B	1	9173	7
23266	Diego Oliveira Gomes	Anderson Oliveira Gomes	4/11/2024	B	1	9173	8
23286	Bruno B. Luciano Rosa	Bernardo Henrique B. Rosa	4/11/2024	B	1	9173	9
23260	Alexandre Henrique T. Alves	Isaias Jose Alves	4/11/2024	B	1	9173	11

expediente

Editor Responsável: Oduvaldo Donnini MTB: 2831 | Diretor: Wagner Farias MTB: 75762/SP.
As matérias e artigos assinados não necessariamente expressam a opinião deste jornal.
Não nos responsabilizamos por ofertas ou anúncios de terceiros.

Editado por Grupo 1 de Jornais
Edições e Publicações Ltda.
CNPJ 05.787.805/0001-40
Rua dos Pinheiros, 706 casa 3 – Pinheiros
Fone: 3060-2626
Impressão: MAR MAR Gráfica e Editora

Filiado à Associação de
Jornais e Revistas de Bairro de São Paulo
www.gazetadepinheiros.com.br
www.fb.com/gazetadepinheiros
leitor@grupo1.com.br

Petrúcio Ferreira é tricampeão paralímpico
A medalha de ouro foi conquistada na prova dos 100 metros rasos na categoria T47, nesta sexta-feira, 30 de agosto, no Stade de France, pelos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. Petrúcio fez a prova com o tempo de 10.68s. Além da medalha de ouro e do lugar mais alto do pódio, o atleta do E.C.Pinheiros fez seu melhor tempo na temporada, após forte disputa contra o americano Korban Best, que ficou com a prata (10.75s).

Vale do Anhangabaú promove qualidade de vida e apoio à saúde mental no 'Setembro Amarelo'

Em parceria com a rede de saúde e assistência social da Prefeitura de SP , a campanha oferece atividades gratuitas guiadas por especialistas no assunto

O Novo Anhangabaú segue comprometido em proporcionar aos visitantes do centro oportunidades de lazer, qualidade de vida e aprendizado. E, neste mês, promove a campanha Setembro Amarelo, que visa a prevenção do suicídio, com atividades educativas e informativas gratuitas nos dias 13, 20 e 27 de setembro.

A campanha, iniciada na década de 90, continua a ser amplamente disseminada e desempenha um papel crucial na promoção da saúde mental e na prevenção do suicídio, com os especialistas no tema oferecendo suporte essencial. Nesse contexto, o Novo Anhangabaú conta com a colaboração do CAPS IJ Sé – Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil, do SPVV Bela Vista – Serviço de Proteção à Criança e Adolescente Vítima de Violência, do CAPS AD Centro – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas e do CAPS Adulto – Centro de Atenção Psicossocial.

As instituições colaboram continuamente para oferecer apoio e promover a conscientização ao longo do ano. Paulete Secco Zular, coordenadora regional de saúde do centro da Secretaria Municipal de Saúde, enfatizou a relevância dessas ações, destacando: "Essas atividades não apenas fortalecem a rede de apoio, mas também aumentam a conscientização sobre a saúde mental, chamando a atenção da população sobre escolhas de ligação com a vida, ampliação dos laços sociais e envolvimento com o coletivo. Permitindo que a população reflita como conduzir sua escolha na direção da vida".

Confira abaixo todas as atividades da campanha:

No dia 13 de setembro, sexta-feira, das 14h às 15h, o Vale recebe uma roda de conversa interativa sobre os Fatores de Proteção e Saúde Mental, organizada pelo Serviço de Proteção à Criança e Adolescente Vítima de Violência (SPVV) e o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS IJ). Esta atividade proporciona um espaço acolhedor para facilitar a discussão e troca de experiências sobre a importância da proteção e suporte na saúde mental de crianças e adolescentes.

Ainda no dia 13 de setembro, das 19h às 20h, o Centro de Valorização da Vida (CVV) conduz uma atividade interativa denominada como Valorizar a Vida. A programação inclui a exibição de um curta-metragem seguido por um bate-papo com os participantes.

No dia 20 de setembro, sexta-feira, das 14h às 15h, o projeto Gira CAPS Amarelo, promovido pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), traz uma animada roda de samba para o Vale do Anhangabaú oferecendo uma experiência cultural envolvente.

Encerrando a programação do mês, no dia 27 de setembro, sexta-feira, das 14h às 15h30, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Adulto) apresenta um Cine Debate. A atividade incluirá a exibição de um filme relevante para o tema do Setembro Amarelo, seguida de um debate com os participantes.

Além das ações gratuitas, o Novo Anhangabaú, em parceria com o setor de Recursos Humanos do Grupo WTORRE promoverá ações direcionadas aos trabalhadores da concessão para contribuir com a experiência de cuidado e relacionamento no ambiente de trabalho

Confira a programação completa do Novo Anhangabaú no site ou nas redes sociais.

Serviço - Campanha Setembro Amarelo no Novo Anhangabaú
Local: Vale do Anhangabaú, s/n – Centro – São Paulo – SP
Como chegar: Metrô - Estações São Bento e Anhangabaú; www.novoanhangabau.com.br/agenda; valeconferir; @novoanhangabau Gratuito

Saúde

Pode usar colírio sem receita médica?

Médico do Hospital CEMA esclarece se é necessário recorrer a um especialista antes de usar o produto e quais cuidados são necessários para evitar complicações oculares

É uma cena muito comum: ao menor sinal de secura ocular, muitas pessoas não hesitam em pingar um colírio nos olhos. Nesse cenário, é normal recorrer ao colírio que fica no armário do banheiro ou esquecido dentro da caixa de remédios. Alguns podem pegar o remédio emprestado de alguém ou pedir a recomendação de um "produto bom para os olhos". Porém, nada disso é indicado pelos oftalmologistas. "A má utilização de colírios pode provocar alterações da pressão ocular (glaucoma), indução de formação de catarata e alterações de cicatrização da superfície da córnea (que podem levar a perfurações e inflamações crônicas) ", explica o médico do Hospital CEMA, Omar Assae.

Mas, afinal, tem algum colírio que pode ser usado sem receita médica? O especialista explica que, em alguns casos, até é permitido, mas não de modo indiscriminado. "Os classificados como lubrificantes oculares e, principalmente, sem conservantes, podem ser usados, pois seus princípios ativos não causam alterações na superfície ocular", diz.

Entre os cuidados que o médico recomenda estão ,verificar a validade do produto antes do uso, seguir corretamente as instruções da bula, checar se há ou não necessidade de agitar o frasco, se o produto precisa ser mantido ou não sob refrigeração e evitar tocar o bico do frasco com na superfície do olho para evitar contaminação. "Na dúvida sobre o uso, procure um oftalmologista. O colírio indicado por um familiar seu provavelmente não é o mais indicado para você. Cada caso é único e precisa ser avaliado com cuidado", resume.

Para mais informações sobre o Hospital o Instituto CEMA, acesse: www.cemahospital.com.br

Melatonina: especialista revela mitos e verdades sobre o hormônio do sono

O suplemento usado para estimular o sono requer responsabilidade e prescrição médica para o uso, alerta farmacologista do CEUB

O corpo humano é regulado pelo equilíbrio entre as ações do sistema nervoso e do sistema endócrino, composto por glândulas que produzem hormônios conforme as necessidades do organismo. A melatonina é um desses hormônios, também responsável por regular o ritmo biológico. Danilo Avelar, especialista em Farmacologia e professor de Biomedicina do Centro Universitário de Brasília (CEUB), explica como essa substância age no organismo humano e alerta sobre o uso indiscriminado do medicamento.

De acordo com o professor, a melatonina é produzida pela glândula pineal, localizada no diencéfalo, perto do sistema límbico, responsável por funções como memória e emoções. Segundo ele, a principal função da melatonina é regular o ciclo circadiano, que coordena hábitos como sono, fome e percepção do dia e da noite. "As funções da melatonina incluem regular a fome e o sono em horários fixos, a percepção do dia e da noite, induzindo o sono à noite com ajuda dos fotorreceptores, que captam a luminosidade", explica Avelar.

"O uso suplementar de melatonina pjet-lagmir só deve ser indicado por um médico e como auxílio para estímulo do sono – não como tratamento para insônia, por exemplo. Ela pode ser indicada em casos de jet-lag, para idosos com baixa produção do hormônio, ou em crianças com TDAH ou TEA"

Avelar acrescenta que a melatonina é liberada quando o corpo detecta a ausência de luz, normalmente no início da noite. Os fotorreceptores na retina enviam sinais à glândula pineal, que libera o hormônio, preparando o corpo para dormir. Pela manhã, com a luz, a produção é interrompida. O pico de produção de melatonina ocorre entre 2h e 3h da madrugada, variando de acordo com a individualidade biológica.

De acordo com o docente do CEUB, a melatonina natural pode ser encontrada em alimentos ricos em triptofano, como carnes e laticínios, e em alimentos que contêm melatonina, como vinho e frutas, porém não há evidências científicas sólidas de que consumir esses alimentos aumente os níveis sanguíneos de melatonina ou ajude no tratamento da insônia. Já a melatonina sintética, produzida em laboratório, pode ter concentrações manipuladas e é absorvida mais rapidamente pelo corpo em comparação com a melatonina natural.

A melatonina pode ser recomendada em circunstâncias diversas que podem "atrapalhar" o processo do sono, como estresse moderado, barulho, uso de medicamentos, estímulos luminosos no ambiente e até a idade, pois com o envelhecimento, a produção desse hormônio tende a cair. "O uso suplementar de melatonina pjet-lagmir só deve ser indicado por um médico e como auxílio para estímulo do sono – não como tratamento para insônia, por exemplo. Ela pode ser indicada em casos de jet-lag, para idosos com baixa produção do hormônio, ou em crianças com TDAH ou TEA".

Além de auxiliar no sono, Danilo destaca que a melatonina possui funções antioxidantes que ajudam a proteger o sistema nervoso e a prevenir a neurodegeneração. "O uso da substância pode fortalecer o sistema imunológico e pode ajudar a combater doenças como Alzheimer, influenciando positivamente o humor e reduzir o risco de estresse, depressão e ansiedade."

Sobre a dosagem adequada, o professor menciona a regulamentação da Anvisa, que melatonina pode ser usada como suplemento alimentar em adultos com dose máxima de 0,21 mg por dia. Em crianças, o uso deve ser supervisionado por um médico, com dosagens individualizadas. O tempo de uso, geralmente limitado a três meses, também deve ser determinado por um médico após avaliação clínica e, se necessário, laboratorial.

O farmacologista do CEUB alerta que, como todo medicamento, o uso excessivo de melatonina pode trazer efeitos adversos, especialmente em doses altas. Entre os possíveis efeitos, estão dor de cabeça, náuseas, sonolência diurna, tonturas, cólicas abdominais e tremores. "Em alguns casos, também pode causar ansiedade leve, piorar quadros de depressão, aumentar a pressão arterial, além de provocar sonhos excessivos, sudorese noturna e prurido." O suplemento não é recomendado para lactantes e gestantes.

LAZER

Pela primeira vez, Zoológico de São Paulo mostra ao público a arara-azul- de-lear, espécie ameaçada de extinção

A instituição trabalha com a conservação destes animais há 35 anos e foi a primeira a reproduzir a ave no país

O Zoológico de São Paulo acaba de inaugurar um novo espaço e, pela primeira vez, apresenta ao público a arara-azul-de-lear, classificada como Em Perigo (EN) de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade(ICMBio). A instituição trabalha para conservar a espécie, que é endêmica da região da Caatinga baiana há 35 anos. Estima-se que a população em vida livre seja por volta de 2200 indivíduos.

No ambiente, construído especialmente para as aves, há quatro araras-azuis-de-lear: Felipe, Luca, Antonio e Benjamin, que têm entre 6 e 8 anos, e são filhos de Maria Clara e Francisco, pais também de Teobaldo, primeiro indivíduo nascido em um Zoo na América Latina, em 2015.

Fernanda Vaz, bióloga chefe do setor de aves do Zoológico de São Paulo, explica que é importante que o visitante veja o nosso trabalho. "Quando o Teobaldo nasceu, foi um retorno muito importante, porque é resultado de muito trabalho e dedicação com essa espécie para que a gente conseguisse a reprodução de 19 aves até o momento", conta a bióloga.

Mara Marques, bióloga de pesquisa e conservação do Zoológico de São Paulo, diz que poder mostrar a arara-azul-de-lear para o público é um marco. "Para nós, durante esses anos, trabalhando com iniciativas de conservação não só dessa espécie, mas de outras, e poder mostrar essas aves para os nossos visitantes é muito importante, não só para o Zoológico de São Paulo, mas para a conservação das Araras-azuis-de-lear" celebra Mara.

Casal de arara-azul-de-lear (Créditos: Zoológico de São Paulo)

O Zoo SP trabalha com ações e iniciativas de conservação para a espécie e desenvolve protocolos e manejo, além de trocar experiências para que toda informação técnica e científica seja disponibilizada e compartilhada com todas as instituições e pesquisadores.

Cinco indivíduos da espécie que nasceram no Zoo já foram encaminhados para o Programa de Revigoramento Populacional do Boqueirão da Onça, na Bahia, coordenado pelo Grupo de Pesquisa e Conservação da arara-azul-de-lear.

Serviço: Funcionamento: das 9h às 17h e bilheteria até às 16h; Ingressos: a partir de R$39,90; https://ingressos.zoologico.com.br/produto/lista; Endereço: Avenida Miguel Estefano, 4241, Água Funda – São Paulo – SP – CEP 04301-905; @zoosaopaulo

rogerio@grupo1.com.br
Rogério Candotti | *blogdorogerinho.wordpress.com*

Os fantasmas só se divertem em casa

É unanimidade nos filmes hollywoodianos que as almas recém-desencarnadas não se libertam da matéria por se apegarem demais à última casa onde moravam. No caso de **Os Fantasmas se Divertem (1988)**, disponível no Max, Tim Burton foi além enquanto idealizava o seu Batman, também estrelado por Michael Keaton. Por isso, Beetlejuice é o filme favorito do ator que improvisou 90% de suas falas. Ocorre que neste universo peculiar, o purgatório é um lugar tão burocrático quanto uma repartição pública do Brasil. Quem tem sorte de escapar de lá pode ser comido pelo verme da areia inspirado no de Star Wars, apesar da vítima já estar morta. Na trama, Beetlejuice é chamado para expulsar os novos moradores de uma casa, mas os antigos inquilinos fantasmas acabam se juntando a eles quando o endiabrado tenta se casar com a jovem Lydia (Winona Ryder) de mediunidade ostensiva. **Os Fantasmas Ainda se Divertem: Beetlejuice Beetlejuice (2024)**, em exibição nos cinemas, não contará com Alec Baldwin com problemas na justiça americana e Geena Davis com vergonha da aparência envelhecida após ter sido um símbolo sexual nos anos 1990. Ao contrário da madrasta Delia, interpretada pela atriz Catherine O'Hara, que completou 70 anos em março deste ano. Já o marido Charles foi morto num acidente de avião, porque Jeffrey Jones foi preso em 2002 por posse de pornografia infantil e se aposentou da carreira de ator, aparecendo nesta sequencia apenas de forma animada ou sem cabeça. No entanto, Lydia se casou e vive atualmente com a filha adolescente Astrid (Jenna Ortega) após recusar a mão de Beetlejuice 35 anos antes, enquanto a antiga esposa dele Dolores (Monica Bellucci), sugadora de almas há mais de 600 anos, estava presa. Willem Dafoe rouba a cena como um detetive fantasma e sua tropa fantasiada de CHiPs.

Gasparzinho foi criado em 1939 por Seymour Reit e Joe Oriolo para um livro infantil, mas na década seguinte virou animação ao lado de sua turma, auxiliado pela bolinha dançante. Em 1995 estreou finalmente o seu live-action: **Gasparzinho, o Fantasminha Camarada**, estrelado por Bill Pullman e Christina Ricci, que tinha acabado de interpretar Wandinha duas vezes para a franquia A Família Addams. Na trama, Gasparzinho e seus amigos a ajudam a enfrentar os colegas de escola no Dia das Bruxas, enquanto ele tenta se lembrar de seu pai, um famoso inventor do século passado.

Uma das primeiras e mais famosas atrações dos parques da Disney foi a **Mansão Mal-Assombrada**, criada em 12 de agosto de 1969 para a Disneylândia. O enorme sucesso chegou ao parque da Flórida e de Tokyo rapidamente para em 2003 ganhar um longa-metragem protagonizado por Eddie Murphy como um corretor de imóveis ganancioso. Apesar das críticas negativas na estreia, a película trouxe elementos típicos de uma mansão de espíritos com dívidas pendentes: como um mordomo sinistro amparando do um aristocrata morto de amor. Vinte anos mais tarde, houve uma nova adaptação, ambientada na excêntrica Nova Orleans quando um astrofísico desenvolve uma câmera para detectar matéria escura naquela mesma mansão famosa.

Lazer

Venha se divertir com as novidades da Cidade das Abelhas, pertinho de SP em Embu das Artes

A abelha Juthi já está na Cidade das Abelhas. Ela conversa e interage com todos. Venha conhecê-la!

E mais: 'Entreposto' do SISP de embalagem de mel com paredes de vidro, para todos conheceram os caminhos do mel, e a nova Lanchemel, com cardápio renovado de hamburguer abelhinha. E chegou o novo Dinossauro Dilophosaurus "Venenifer" (com som e espirrando água), que junto com o Velociraptor, TRex e o PTrossauro fazem parte da trilha "Abelhossauto". E muitas atrações como o carrossel abelinha no renovado parque pertinho de São Paulo.

Serviço: Localizado em Embu das Artes, divisa com Cotia e Itapecerica (entre pela BR 116, segunda entrada, número 282. E siga setas "Ressaca"). Telefone: 4703.6460. WhatsApp 999994170/943026580. De 3a. a domingo das 10 às 16hs e feriados com ingressos a $45,00 (3 a 65 anos) www.cidadedasabelhas.com.br

Bon Gourmet

Marcus Ramalho e Flávia Kalaf apresentam o 'Vá Bene' - o parmigiana mais alegre da sua vida

Marcus Ramalho e Flávia Kalaf são empresários da gastronomia há mais de 30 anos. Com uma trajetória marcada pelo sucesso de bares e restaurantes na Vila Olímpia, eles são responsáveis por estabelecimentos icônicos como Rabo de Peixe, Moça Bonita, Vendinha, Maré Alta, Democrata e Javatea. Agora, eles trazem sua expertise para a Vila Andrade/Morumbi com a Cuccina, uma pizzaria & tratoria.

Com vasta experiência na gastronomia italiana, o casal decidiu investir em um novo empreendimento que funcionará exclusivamente via delivery: o "Vá Bene – o parmigiana mais alegre da sua vida". Aproveitando a estrutura já existente dos restaurantes que gerenciam, eles investiram muito trabalho para criar uma operação robusta, envolvendo instalações embalagens, insumos e logística de distribuição.

As embalagens do Vá Bene foram desenvolvidas para serem personalizadas e sustentáveis, com pequenos respiros para manter a crocância das frituras e selagem nas caixas para evitar vazamentos de molhos. Já nas entregas são usadas as bag´s da Kenti que conservam a temperatura dos alimentos.

Os insumos utilizados são de pequenos produtores artesanais que garantem a qualidade dos produtos como carnes, queijos e legumes de alta qualidade na preparação dos parmigianas.

O diferencial do Vá Bene é o sabor e a qualidade com que os pratos chegam até o cliente. Para elaborar a essência da marca, foi criado o personagem Chef Lucca, jovem, alegre e divertido, que não só prepara pratos deliciosos, mas também apresenta experiências memoráveis. Sua paixão pela culinária e pela alegria de compartilhar comida com os outros é o que diferencia o Vá Bene, a mesma filosofia de Marcus e Flávia.

O cardápio do Vá Bene oferece parmegianas de filé mignon, peito de frango e berinjela, além de filé mignon à milanesa e nhoque de produção própria. Os acompanhamentos incluem risotos, arancini, stickers e saladas, com opções de molhos branco e manteiga com sálvia, pomodoro e bolonhesa.

Nas entregas, o Vá Bene oferece água e refrigerantes, cervejas artesanais e vinhos Tarapaca chileno de 187 Mls.

Os horários de entrega são de terça â domingo, das 11h30 às 15h para o almoço e das 18h às 23h para o jantar. As formas de pagamento aceitas incluem todos os cartões de crédito, vouchers e pagamentos online das plataformas e também vale refeições.

As entregas serão feitas exclusivamente por motoboys próprios do Grupo e as vendas através do site, whats app e pelo aplicativo iFood.

Serviço: Vá Bene; Telefone para pedidos: 11 99704-6558; terça à domingo; Almoço: 11h30 às 15h00; Jantar: 18h00 às 23h00; Instagram @vabene

Parklets incomodam transeuntes, dificultam deficientes e são riscos para motoristas

A expansão dos parklets em São Paulo, especialmente em regiões como Pinheiros, Vila Madalena, Itaim, Butantã e Santo Amaro, tem gerado um debate acirrado entre moradores e comerciantes. Essas estruturas, originalmente concebidas para oferecer espaços de lazer e convívio social, têm sido criticadas por seu impacto na mobilidade urbana e na segurança.

Excesso de parklets

Embora a ideia de transformar vagas de estacionamento em áreas de convivência não seja necessariamente ruim, muitos moradores apontam para o excesso na instalação desses parklets. Conforme apurado pela Gazeta de Pinheiros, alguns parklets ultrapassam as dimensões previstas, ocupando mais espaço do que um carro e sendo frequentemente instalados em esquinas, o que aumenta o risco de acidentes. Além disso, muitos desses parklets acabam se tornando extensões de bares, funcionando como fumódromos que congestionam as calçadas e dificultam a passagem dos pedestres, especialmente de cadeirantes.

Opiniãode moradores

A **Gazeta de Pinheiros** conversou com Leonardo Barém Leite, morador da região, sobre a situação dos parklets.

Como você vê a questão dos parklets na região de Pinheiros, especialmente em ruas como João Moura e Lisboa?

"Pensando na região de Pinheiros, não se trata apenas do bairro em si, mas também de áreas próximas, como o Largo da Batata, Vila Madalena e até partes mais baixas, perto da Marginal. Nesses locais, os parklets têm gerado algumas preocupações. Um exemplo é a Rua João Moura, na esquina com a Rua Azevedo. Há uma padaria ali, e o parklet instalado acaba com a calçada. Isso é um problema sério, especialmente para cadeirantes, pessoas cegas ou qualquer pessoa com mobilidade reduzida, que não conseguem mais passar, pois o parklet ocupa toda a base da calçada."

"Além disso, em ruas já estreitas, como essas, os parklets instalados em esquinas dificultam as manobras de veículos, tornando perigoso fazer curvas. Isso também ocorre na Rua Lisboa, em dois pontos específicos: perto da Praça Benedito Calixto, onde há um parklet logo no início da rua, e em frente a um restaurante argentino, na esquina da Lisboa com a Rua Teodoro Sampaio. Nesses casos, o parklet ocupa toda uma faixa, e quem tenta fazer a curva encontra dificuldades."

Em sua opinião, qual seria a solução para essas questões?

"Acredito que uma solução eficaz seria uma fiscalização mais rigorosa e uma melhor regulamentação dos parklets, especialmente em ruas estreitas e em esquinas. Também é essencial educar a população sobre o respeito às vagas especiais e garantir que haja penalidades para quem não segue as regras. Isso poderia melhorar muito a mobilidade e a acessibilidade na região."

Onde estão os esclarecimentos sobre a concessão do Aeroporto de Congonhas?

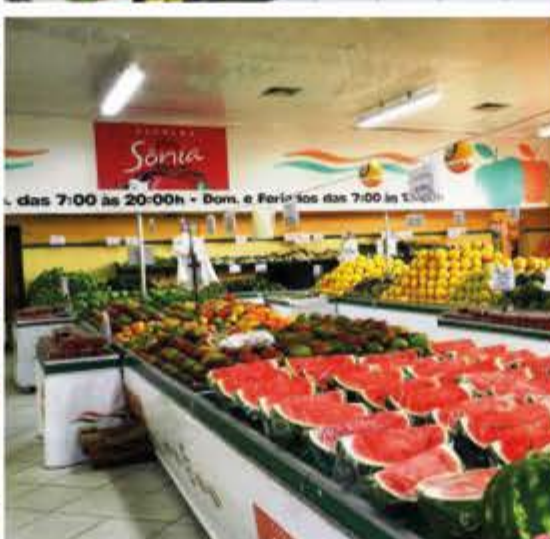
A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo aprovou um requerimento solicitando a presença de representantes da 'Aena Brasil', concessionária do Aeroporto de Congonhas, para esclarecer os impactos da concessão na mobilidade urbana da região. O convite, proposto pelo vereador Adilson Amadeu (MDB), destaca a necessidade de discutir os planos da concessionária para melhorar o fluxo de trânsito, incluindo reorganização de vias, táxis e carros de aplicativos no entorno do aeroporto. No entanto, já se pode dizer que esses esclarecimentos caminham a passos lentos.

Expansão sem infraestrutura

O Aeroporto de Congonhas, o segundo mais movimentado do Brasil, passou por um processo de concessão em 2023, com a Aena assumindo sua gestão. A concessionária tem planos ambiciosos de expansão, incluindo a construção de um novo terminal que dobrará a capacidade de atendimento até 2028. No entanto, essas melhorias levantaram preocupações sobre os impactos no trânsito local, especialmente em uma área já congestionada e densamente povoada.

Problemas de trânsito

O deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP), que também participou das discussões, expressou ceticismo quanto às soluções propostas pela concessionária, questionando a capacidade de resolver os problemas de trânsito existentes. A Aena Brasil, por sua vez, afirmou que os projetos estão em fase de desenvolvimento e que as obras respeitarão as exigências de licenciamento e compensação urbanística.

Com a expansão, o aeroporto poderá aumentar em 70% o número de embarques, mas os impactos na mobilidade permanecem como uma preocupação central. A integração do terminal aéreo com a futura linha 17-Ouro do Metrô, prevista para 2026, é vista como uma solução parcial, mas o sucesso das obras dependerá de uma coordenação eficaz entre as partes envolvidas e da atenção às necessidades da população local. A **Gazeta de Pinheiros** continua acompanhando o caso.

3030
SACOLÃO
Vila Sônia
frutas
verduras
legumes
hortaliças
carnes
peixes
armazém
Nossos produtos passam pelos mais rigorosos controles de qualidade antes de chegar à sua mesa.
Pode confiar no que oferecemos para você e sua família.
Garantimos tudo sempre fresquinho e saudável!
SACOLÃO Vila Sônia
HORTIFRUTI Paula Ferreira
HortiFruti Do Campo
Av Prof Francisco Morato, 3030
Vila Sônia
fone: 3743-7677
Av Paula Ferreira, 1460
Pirituba
fone: 3975-8612
Av Dr Guilherme Dumont Villares, 1269
Shopping Portal
fone: 3507-6555

São Paulo News

Diretores Ana Lúcia Donnini, Venceslau Soligo e Sérgio de Castro • Editor: O. Donnini
6 a 12 de setembro de 2024 • Tel. 3060-2626 - Ano 30 - Nº 1546 • Edição digital em www.grupo1.com.br | tir. 12,5mil ex.

Ecoponto Móvel é o novo serviço na capital

A Prefeitura lançou mais uma iniciativa para facilitar o descarte adequado de resíduos: o Ecoponto Móvel. Com este suporte, os munícipes podem se desfazer de móveis velhos, colchões, madeiras, restos de podas de árvores, entulho em pouca quantidade (18 sacos de 60 litros, o equivalente a uma caixa d´água de 1.000 litros), papel, vidro, metal e plástico. A cada semana, o caminhão da Ecosampa, empresa prestadora de serviços de limpeza urbana via Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), estaciona em uma região para receber todo este material. Página 4

Clube Paineiras do Morumby elege nova diretoria: Paulo Mayer é o presidente

Página 2

"Parklets" incomodam os pedestres e são riscos para motoristas

Página 7

"Corredor Verde" faz experiências de curvas de nível no Butantã

Página 2

Denúncias mostram maus tratos em animais na CEAGESP

Página 3

1,3 mil famílias recebem 'Termos de Vinculação' ao Reserva Raposo

Página 4

leitor@grupo1.com.br
Edição digital em www.grupo1.com.br

AJORB Associação dos Jornais de Bairro SP Desde 1971

jornal do butantã

47 Anos

Diretora: Ana Lúcia Donnini - Editor: O. Donnini - Tel.: 3060-2626
6 a 12 de setembro de 2024 - Ano 47 - Nº 2676 | Distribuição: Butantã, Morumbi, Osasco e Taboão da Serra | tir. 12,5mil ex.

"Nova Raposo" segue como projeto contestável

O projeto Nova Raposo, proposto pelo governo do Estado, promete transformar a Rodovia Raposo Tavares. Com um investimento previsto de R$ 7,12 bilhões, o plano inclui a duplicação de vias, construção de viadutos, implementação de ciclovias e a modernização da rodovia. No entanto, conforme apontado pelo **Jornal do Butantã** nos últimos meses, o projeto tem gerado uma série de controvérsias, especialmente entre os moradores que deverão ser afetados, muitos pedágios urbanos, além de entidades e ambientalistas, que denunciam a retirada de imensa área verde urbana de Cotia, Butantã e até Pinheiros, mostrando projetos alternativos de transportes coletivos sem afetar a natureza, economicamente viáveis e ecologicamente corretos. Página 3

Clube Paineiras do Morumby elege nova diretoria: Paulo Mayer é o presidente

Página 2

"Parklets" incomodam os pedestres e são riscos para motoristas

Página 7

"Corredor Verde" faz experiências de curvas de nível no Butantã

Página 2

Denúncias mostram maus tratos em animais na CEAGESP

Página 3

1,3 mil famílias recebem 'Termos de Vinculação' ao Reserva Raposo

Página 4

34 Anos

Morumbi News

Edição digital no www.grupo1.com.br

AJORB

Diretora: Ana Lúcia Donnini • Editor: O. Donnini - Tel.: 3060-2626 | 6 a 12 de setembro de 2024 | Ano 34 Nº 1750 | tir. 12,5mil ex.

Chácara do Jockey e a relação polêmica com o metrô

A provável futura estação de metrô Chácara do Jockey, parte da expansão da Linha 4-Amarela, promete trazer benefícios e desafios para a região. Localizada na Zona Oeste de São Paulo, a nova estação visa atender uma demanda crescente por transporte público em áreas como o bairro do Butantã e arredores. No entanto, a instalação da nova estação tem gerado controvérsias, especialmente entre os moradores que se sentem ignorados pelo Estado, e levantam a questão: a implementação de uma estação de metrô - algo que deveria ser um benefício tremendo - deve ser sempre tão difícil? Página 3

Clube Paineiras do Morumby elege nova diretoria: Paulo Mayer é o presidente

Página 2

"Parklets" incomodam os pedestres e são riscos para motoristas

Página 7

"Corredor Verde" faz experiências de curvas de nível no Butantã

Página 2

Denúncias mostram maus tratos em animais na CEAGESP

Página 3

1,3 mil famílias recebem 'Termos de Vinculação' ao Reserva Raposo

Página 4

Edição digital no www.grupo1.com.br

Tribuna de Santo Amaro

94 Anos

Diretora: Ana L. Donnini | Editor: O. Donnini | 6 a 12 de setembro de 2024 - Ano 94 - Nº 2748 | Tel.: 3060-2626 | tir. 12,5mil ex.

Onde estão os esclarecimentos sobre a concessão de Congonhas?

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo aprovou um requerimento solicitando a presença de representantes da 'Aena Brasil', concessionária do Aeroporto de Congonhas, para esclarecer os impactos da concessão na mobilidade urbana da região. O convite, proposto pelo vereador Adilson Amadeu (MDB), destaca a necessidade de discutir os planos da concessionária para melhorar o fluxo de trânsito, incluindo reorganização de vias, táxis e carros de aplicativos no entorno do aeroporto. No entanto, já se pode dizer que esses esclarecimentos caminham a passos lentos. Página 7

Clube Paineiras do Morumby elege nova diretoria: Paulo Mayer é o presidente

Página 2

"Parklets" incomodam os pedestres e são riscos para motoristas

Página 7

"Corredor Verde" faz experiências de curvas de nível no Butantã

Página 2

Denúncias mostram maus tratos em animais na CEAGESP

Página 3

1,3 mil famílias recebem 'Termos de Vinculação' ao Reserva Raposo

Página 4